

5 Conclusão

Neste trabalho mostramos a existência de um equilíbrio *não-trivial* numa economia em que os agentes tomam empréstimos e podem pré-pagar e dar *default* na dívida. A demonstração segue essencialmente o que foi feito em Steinert e Torres-Martínez(2005). Porém, para mostrar que em cada estado da natureza do período intermediário as entregas feitas pelos *derivativos* emitidos em ξ_0 igualam os pagamentos feitos pelos *primitivos* que os securitizam, precisamos inserir nas restrições orçamentárias a impossibilidade de os agentes reduzirem completamente em $t = 1$, via *default* ou pré-pagamento, suas posições vendidas. É importante notar, contudo, que no equilíbrio que obtemos os agentes podem manter qualquer fração $\tau > 0$ de suas dívidas iniciais. Não conseguimos também provar a existência de um equilíbrio em que ativos sejam negociados. Assim, em particular não conseguimos mostrar a existência de um equilíbrio em que os agentes reduzem suas posições vendidas, via pré-pagamento ou via *default*. Garantimos apenas que existe um equilíbrio em que o pré-pagamento e/ou *default* podem ser ótimos.